

eP1288

Análise do atendimento ao paciente com infarto agudo do miocárdio pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) na cidade de Porto Alegre

Adriano Heemann Pereira Neto, Daniel Kener Neto, Gabriel Sartori Pacini, Luiza Benetti Fracasso, Dinorá Cláudia Cenci, Carisi Anne Polanczyk - UFRGS

Introdução: A Linha de Cuidado da Dor Torácica foi implementada pela Secretária Municipal da Saúde de Porto Alegre em 2011 para otimizar o atendimento ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM), desde o diagnóstico precoce até o tratamento adequado e em tempo hábil. **Objetivo:** Analisar a efetividade do atendimento do SAMU aos pacientes com suspeita de IAM em Porto Alegre. **Métodos:** Estudo observacional, retrospectivo, através de análises de bancos de dados do Serviço de urgência do SAMU Porto Alegre, onde foram analisados dados clínicos, demográficos, eletrocardiograma e encaminhamentos hospitalares dos pacientes. Foram incluídos todos os pacientes com IAM classificados como candidatos a reperfusão atendidos pelo SAMU Porto Alegre no período de março de 2015 a setembro de 2016. **Resultados:** Entre março de 2015 e setembro de 2016, 639 pacientes foram encaminhados para as unidades de atendimento como IAM candidatos a terapia de reperfusão, dentre os 2065 pacientes com suspeita clínica de IAM. Dos 639 pacientes, 346 (54%) foram classificados como graves. No que se refere as transferências, o HCPA e o IC-FUC foram os locais com maior número de pacientes encaminhados (175 cada). Ao todo, 490 pacientes (70%) foram enviados à hemodinâmica. Outros 22, não considerados inicialmente para reperfusão, foram também enviados à hemodinâmica. A idade média era de 59 anos, 390 (61%) do sexo masculino. Quanto ao transporte, 408 (64%) foram atendidos pelo suporte avançado do SAMU, 204 (32%) por suporte básico e 27 (4%) pelo veículo rápido. Além disso, 365 pacientes (57%) foram atendidos em horários não comerciais. A distância média foi de 9,48km. Apenas 99 ECGs foram registrados no Hcor no período do estudo. **Conclusões:** Embora as redes de atendimento sejam programas que visam a melhoria e a sistematização do tratamento aos pacientes com IAM, adequado monitoramento de indicadores e desfechos são imprescindíveis para assegurar o funcionamento com acesso à terapêutica adequada pelos pacientes. **Palavras-chaves:** infarto agudo do miocárdio, SAMU